



Unidade I – Conhecendo a tecnologia de banco de dados

PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico
Curso Ciência da Computação
Bancos de Dados – Unidade I
Profº. Palhares



Bibliografia Básica:

- NAVATHE, Shamkant B., ELSMARI, Ramez. Sistemas de Banco de dados. 6ª edição. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011, caps. 1 e 2.
- Vide outras referências no plano de ensino e no planejamento da disciplina.



Conceitos iniciais

Dado X Informação



O valor dos dados

- Valor para os objetivos da empresa
- Custo para obtenção e manutenção
- Desvantagens para a organização em não possuí-los ou não poder obtê-los imediatamente



O valor dos dados

- Cada dado possui uma visão diferente, de acordo com o departamento e/ou funcionário da empresa que o utiliza
- É preciso organizar e manter os dados de uma organização tendo em vista sua utilização por múltiplos usuários



Conceitos iniciais

Mini-mundo

Universo do Discurso



O que é um banco de dados?

Uma **coleção** compartilhada de dados inter-relacionados, projetados para atender as necessidades dos múltiplos tipos de usuários.

isto é

Uma coleção de dados da qual, **múltiplos usuários** com visões **diferentes** utilizam em suas aplicações



O que é um banco de dados?

Um conjunto de arquivos relacionados entre si. (Chu, 1983)

É uma coleção de dados operacionais armazenados, utilizados pelas diversas aplicações de uma organização.
(Date, 1985)

É uma coleção de dados relacionados.
(Navathe, 2000)



Compreendendo alguns conceitos:

Banco de dados: conjunto de dados relacionados

SGBD: software que auxilia a criação e manutenção dos dados em um sistema de banco de dados

Sistema de banco de dados: É o conjunto formado pelo SGBD e por todos os dados manipulados por este

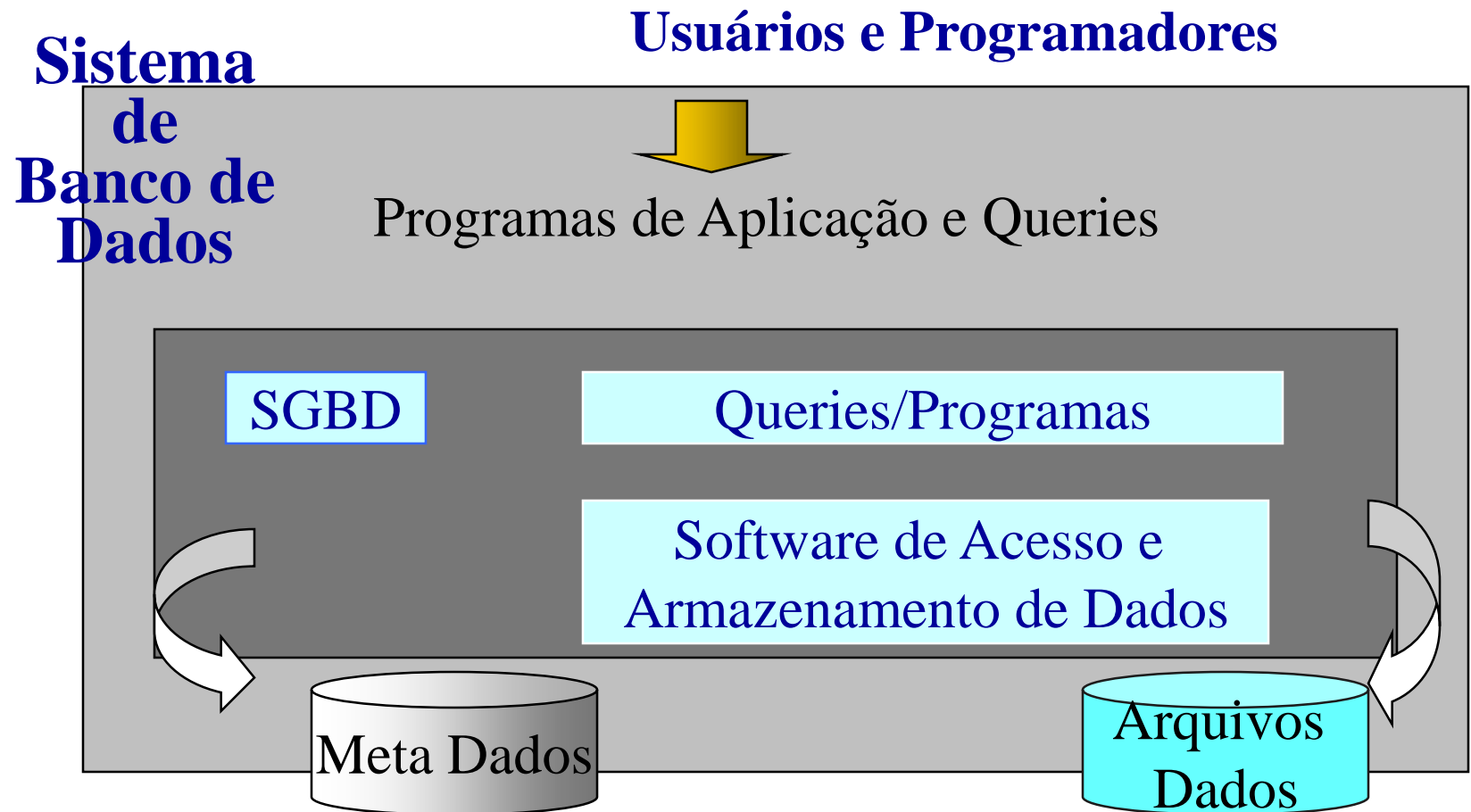


Consolidando os conceitos:

Banco de dados: conjunto de dados relacionados, armazenados, cujo conteúdo refere-se a determinada aplicação ou aplicações de determinada parte da realidade, denominada universo de discurso

O banco de dados é a representação do
mini mundo

Sistema de Banco de Dados





O conceito de Gerenciadores de Banco de dados

Conjunto de programas (software) para gerenciar (criando, modificando e usando) um banco de dados e garantir a integridade e segurança dos dados



Reflexão

O que seria Tecnologia de
Banco de Dados?



Evolução para banco de dados

Um pouco de história



Evolução para banco de dados

Aplicações tradicionais:
orientadas a programas

Aplicações com banco de dados:
orientadas a dados e processos



Usuários de Banco de Dados

USUÁRIOS

- Usuários finais: casuais, leigos e especialistas
- Analistas de Sistema
- Programadores de Sistema

Profissionais de BD

- Projetista de Banco de Dados (Administrador de Dados)
- DBA - Administrador de Banco de Dados



Principais Características

- Natureza auto descritiva de um sistema de banco de dados
 - Isolamento entre programas e dados: independência de dados
 - Compartilhamento de dados e recursos entre transações de diversos usuários
 - Possibilidade de visões múltiplas de dados
- (consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)



Características Adicionais e Vantagens da utilização

- Controle de Redundância
 - Controle de Acesso e Atualização
- Mecanismos de backup e recuperação
 - Persistência de dados
- Armazenamento de estruturas para o processamento eficiente de consultas
 - Implementação de restrições de integridade e regras de negócio

(consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)



Características Adicionais

- Diversas interfaces para os usuários
- Implementação de múltiplos relacionamentos
- Padronização do ambiente: dados e procedimento

(consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)



Reflexão

Quando devemos utilizar Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados?



Pensar sempre:

- Custos:
 - do próprio software, custos para implantação, manutenção, treinamentos e custos devido a possível sobrecarga no ambiente



Quando utilizar?

- Existência de um conjunto de dados estruturados que a organização necessite compartilhar entre diversos usuários
- quando necessitar de um software que auxilie o gerenciamento deste processo
- Diversidade de usuários desejando sempre a mesma informação
- Banco de dados como base ao sistema de informação da organização



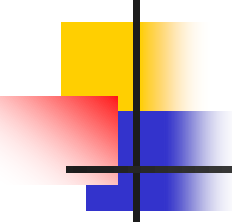
Quando não utilizar ?

- Aplicações isoladas de usuários
- Aplicações estáticas e/ou passageiras
- Aplicações com requisições que ultrapassam as facilidades de um SGBD
- Aplicações sem a necessidade do compartilhamento entre múltiplos usuários



Benefícios do uso de SGBDs

- Definição pelo dicionário de dados
- Manutenção da Integridade dos dados
- Acelerar o processo de desenvolvimento de aplicações
- Manutenção da Padronização
- Economia de espaço (compressão)
- Facilita a eliminação de redundâncias
- Recuperação de informações não programadas



O discurso do controle centralizado

- Redundância reduzida
- Inconsistência pode ser evitada
- Manutenção da integridade
- Compartilhamento de dados
- Padronização e segurança



Alguns outros conceitos

- Esquema do banco de dados é a concepção global do banco de dados (arquivos / files) nos aspectos físicos e lógicos.
- Sub-Esquema é a visão do esquema global para atendimento às necessidades específicas de uma aplicação ou de um usuário (*VIEW*)



Alguns outros conceitos

Instância é a coleção de informações armazenadas no banco de dados em um particular instante.

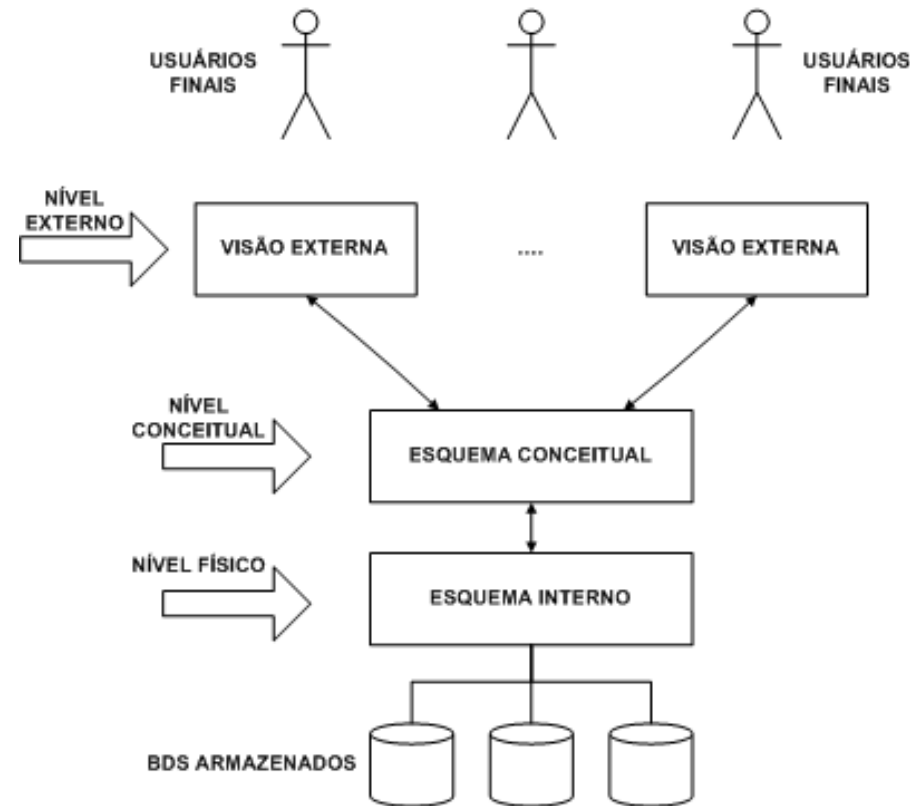


Arquitetura de um banco de dados

Arquitetura de Três Esquemas ou de Três Níveis

Proposta para suportar a independência dos dados e possibilitar múltiplas visões dos dados

Arquitetura de um banco de dados





Arquitetura de um banco de dados

- **Nível externo**, visão do usuário, **userview**, **Esquema externo** e/ou **Sub-esquema**: descreve parte de um banco de dados para determinado grupo ou determinada aplicação



Arquitetura de um banco de dados

- **Nível conceitual**, comunidade de visões, visão lógica geral, **esquema conceitual**: descreve o banco de dados como um todo, os dados que estão armazenados as relações que existente entre eles e as integridades previstas. Oculta detalhes físicos. (modelo de dados é um bom exemplo)



Arquitetura de um banco de dados

- **Nível interno**, visão física, **esquema interno** ou nível físico: descreve como os dados estão realmente armazenados, ou seja, a estrutura de armazenamento do dados



Arquitetura de um banco de dados

A cada nível um esquema: View ou
userview, Esquema conceitual,
Esquema físico



Independência de Dados

Física: É a capacidade de se modificar o esquema físico sem precisar alterar a programação de acesso.

Lógica: É a capacidade de se modificar o esquema conceitual sem alterar a programação de acesso.



Linguagens de um SGBD

DDL – Data definition Language

DML – Data Manipulation Language

VDL – View definition language

DCL – Data Control Language



Interfaces de um SGBD

- Interfaces baseadas em:
 - Menu
 - Formulários
- Interfaces gráficas
- Interfaces de Linguagem Natural
- Interfaces para usuários parametrizáveis



Resumindo: O que é um SGBD?

Um conjunto de programas que permite:

- ❑ Definição de dados
- ❑ Definição da ligação entre os dados
- ❑ Carga de arquivos
- ❑ Proteção de dados
- ❑ Proteção dos dados (back-up, restore, back-out, recuperação de blocos, passwords, etc...)
- ❑ Geração de relatórios
- ❑ Controle físico dos arquivos (espaço, número de registros, layout, última atualização)
- ❑ Controle de performance
- ❑ Funções de criação, modificação e eliminação de informações



Componentes de um SGBD

- Gerenciador de arquivos
- Gerenciador de banco de dados
- Processador de consultas
- Pré-compilador DML
- Compilador DDL
- Arquivo de dados
- Dicionário de dados
- Índices



Componentes de um SGBD

- Gerenciador de arquivos

Gerencia a alocação do espaço necessário para a armazenagem do arquivo no disco e as estruturas de dados utilizadas para representar a informação armazenada.



Componentes de um SGBD

- Gerenciador de banco de dados

Fornece a interface entre os dados armazenados, os programas de aplicação e as solicitações submetidas ao sistema.



Componentes de um SGBD

Principais tarefas do Gerenciador de banco de dados

- Interage com o Gerenciador de Arquivos;
 - Segurança;
 - Integridade;
- Cópias de segurança e recuperação;
 - Controle de concorrência.



Componentes de um SGBD

- Processador de consultas

Traduz comandos numa linguagem de consulta em instruções de baixo nível de tal forma que o Gerenciador do Banco de Dados entenda



Componentes de um SGBD

- Pré-compilador DML

Converte comandos DML embutidos em um aplicativo para chamadas de procedimento normal na linguagem hospedeira. Interage com o Processador de Consultas para gerar o código apropriado



Componentes de um SGBD

- Compilador DDL

Converte comandos DDL em um conjunto de tabelas contendo METADADOS (dados acerca dos dados) que são armazenados em um Catálogo de Dados



Componentes de um SGBD

- Arquivos de dados

Conjunto de arquivos ou os dados
propriamente ditos



Componentes de um SGBD

- Dicionário de dados

Metadados ou dados sobre dados



Componentes de um SGBD

- Índices

Performance e otimização



Componentes de um SGBD

- Gerenciador de buffer
- Analisador de consultas
- Seletor de estratégias
- Gerenciador de autorização e integridade
- Gerenciador de recuperação
- Controlador de concorrência
- Dados Estatísticos



Componentes de um SGBD

- Gerenciador de Buffer:

responsável pela transferência de informações entre o disco de armazenamento e a memória principal



Componentes de um SGBD

- Analisador de consultas: traduz instruções de uma linguagem de consulta para uma linguagem de mais baixo nível
- Seletor de estratégias: tenta transformar uma requisição do usuário em uma forma equivalente, mas mais eficiente



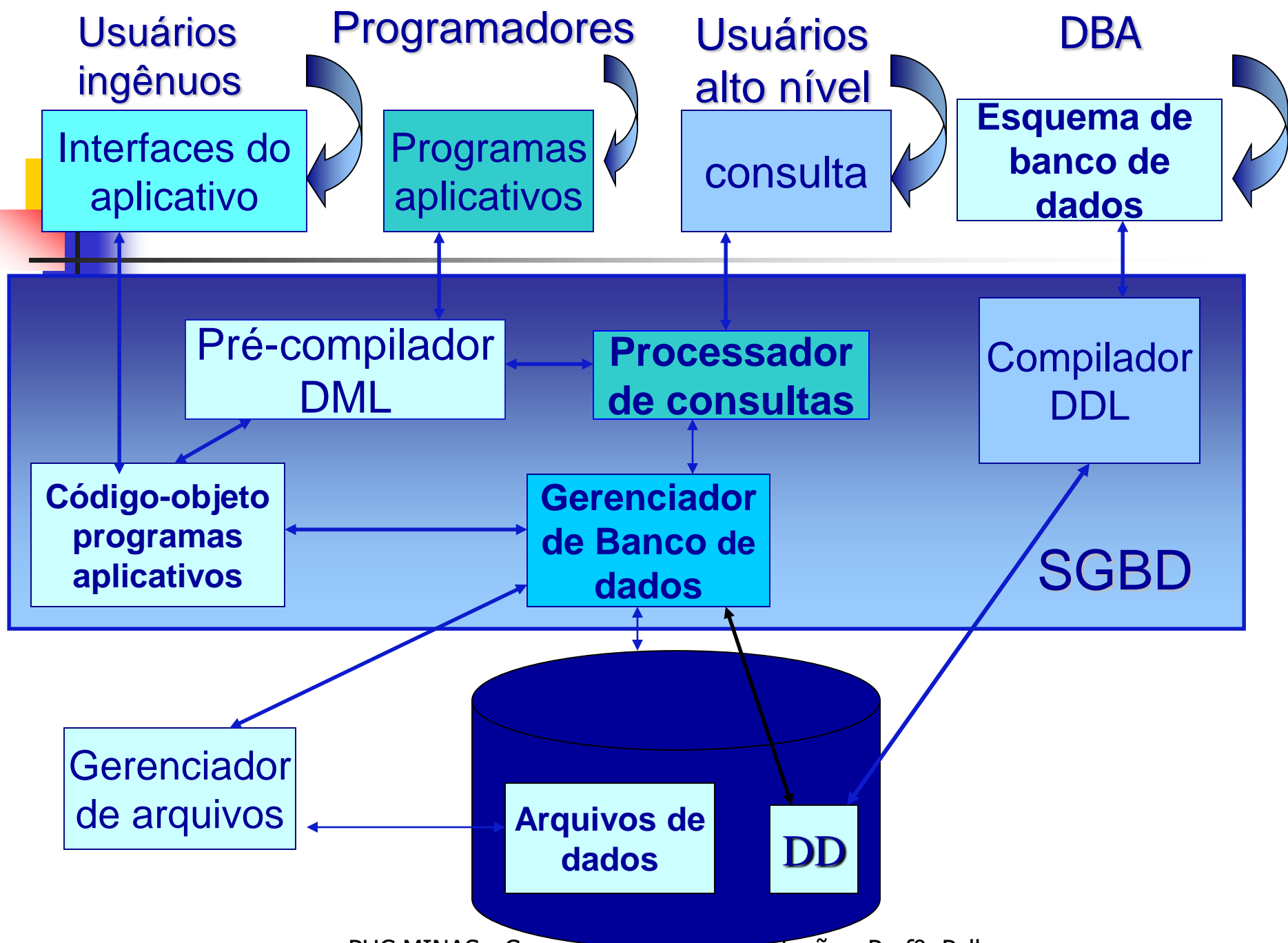
Componentes de um SGBD

- Gerenciador de Autorização e Integridade: verifica o cumprimento das restrições de acesso, atualização, chave primária e estrangeira
- Gerenciador de Recuperação: assegura permanência do banco de dados em um estado consistente (correto) a despeito de falhas do sistema

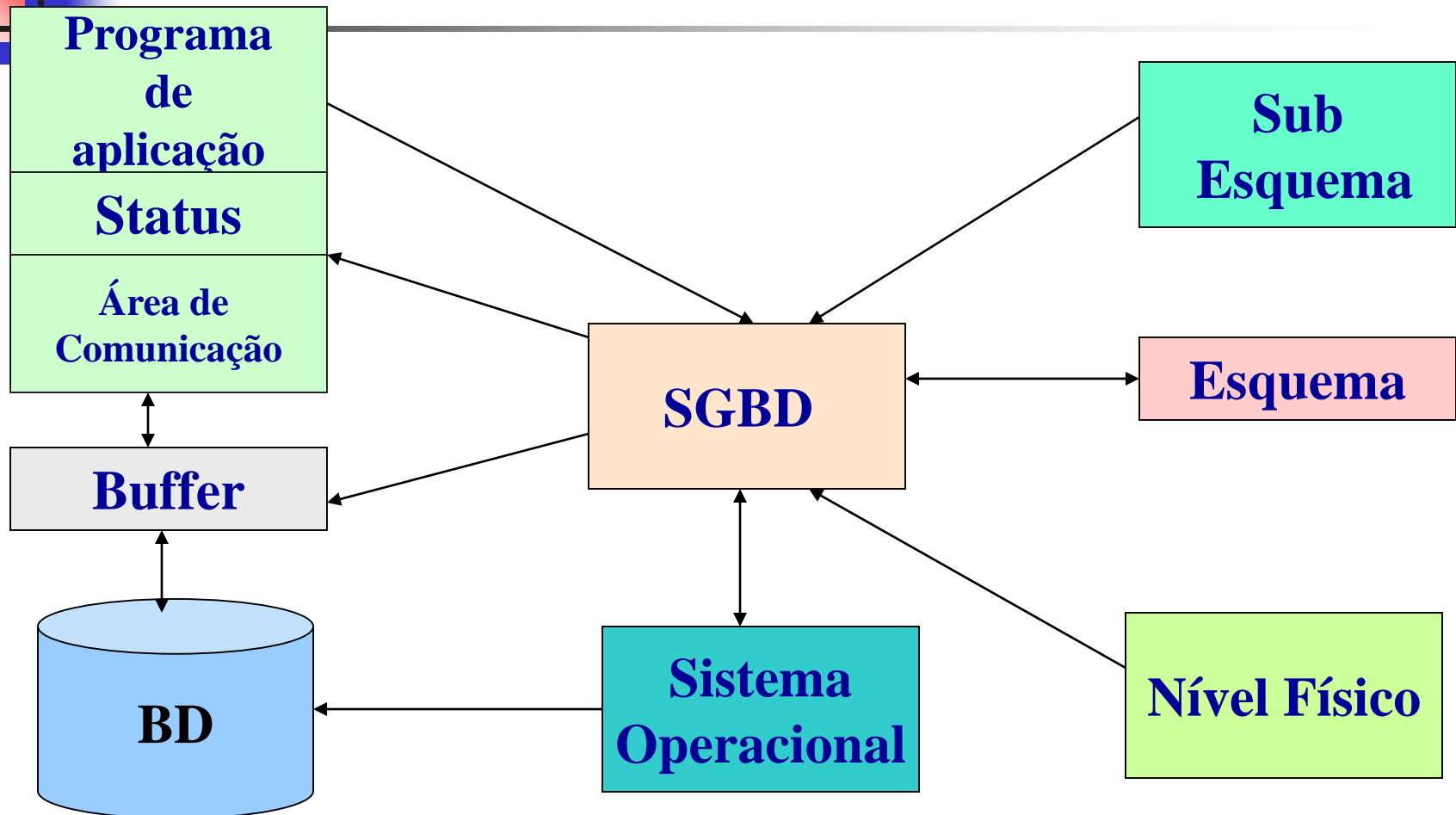


Componentes de um SGBD

- Controlador de Concorrência:
assegura que interações concorrentes no banco de dados procedam sem conflitos umas com as outras
- Dados Estatísticos



Funcionamento de um SGBD





Funcionamento de um SGBD

- O programa de aplicação chama o SGBD para ler um registro lógico fornecendo critérios de pesquisa
- O SGBD verifica se o que o usuário quer ler existe e se ele tem autorização para isso
- O SGBD verifica na visão lógica (esquema conceitual) qual(is) o(s) tipo(s) de dado(s) lógicos necessários



Funcionamento de um SGBD

- O SGBD examina a descrição física e determina qual(is) registro(s) físico(s) serão lidos
- O SGBD emite uma ordem ao sistema operacional instituindo a ler o(s) registro(s) solicitado(s).
- O sistema operacional interage com o meio físico onde os dados estão armazenados.



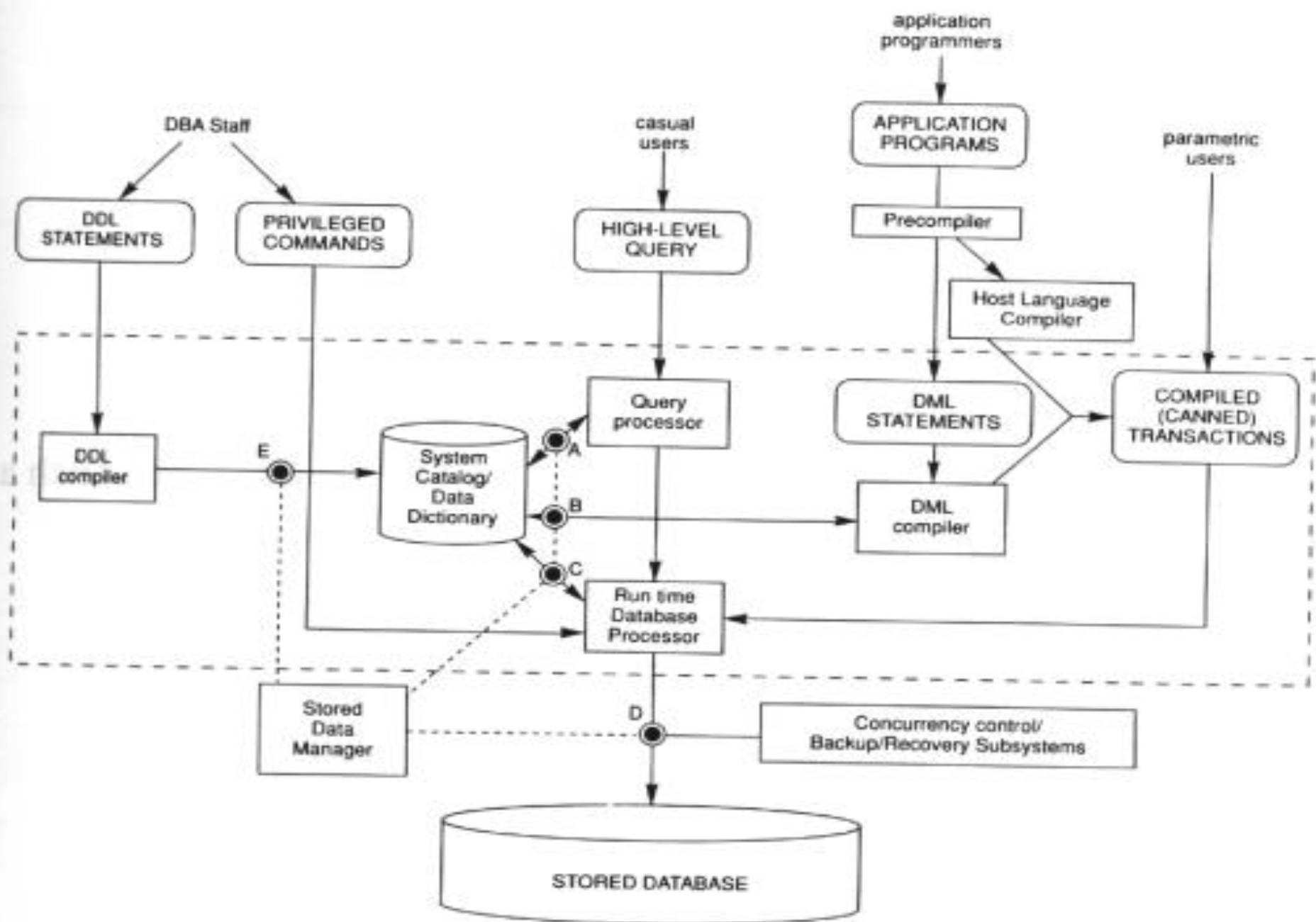
Funcionamento de um SGBD

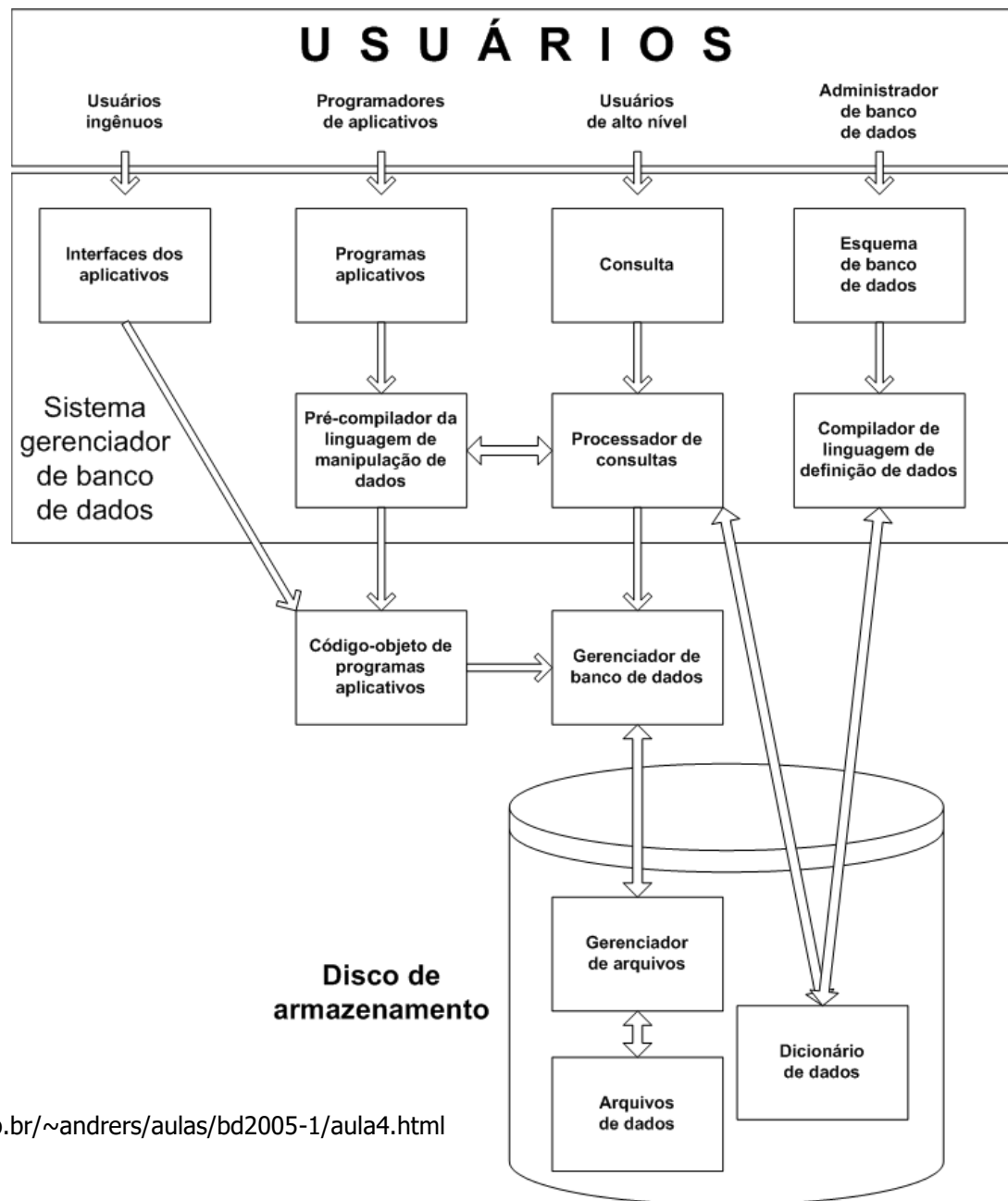
- Os dados são transmitidos para um buffer do sistema.
- Comparando o sub-esquema e o esquema, o SGBD deriva dos dados do buffer o registro lógico solicitado.
- O SGBD transfere os dados do buffer do sistema para a área de comunicação no programa de aplicação.



Funcionamento de um SGBD

- SGBD fornece um código de status ao programa, informando o resultado da operação, inclusive indicação de erros.
- Finalmente, o programa de aplicação reassume o controle e pode operar com os dados na área de comunicação.



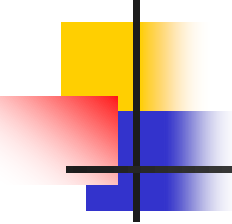


Fonte: <http://www.ime.usp.br/~andrers/aulas/bd2005-1/aula4.html>



Principais utilitários de um SGBD

- Loading
- Backup/recover
- Reorg
- Monitoramento de desempenho



Ferramentas / ambientes com sgbd

- CASE
- REPOSITÓRIO ou DICIONÁRIO DE DADOS
- Ambientes de desenvolvimento de aplicação: powerbuilder, Jbuilder, Delphi, etc;



Arquitetura Cliente/Servidor X Centralizada

- Centralizada: um ou mais cópias de SGBD em uma única máquina
- Cliente/Servidor básica: cada servidor desempenha determinada função (servidores de arquivo, de impressão, de bancos de dados, servidores Web, etc) e encontram-se interligados via rede



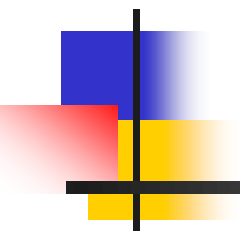
Arquitetura Cliente/Servidor de três camadas (web)

- Possui uma camada intermediária entre o cliente e o servidor de bancos de dados, composta do servidor de aplicações ou servidor Web
- Nele estão as regras do negócio usadas para acesso e atualização aos dados
- Pode conter também regras de segurança do bancos de dados (criptografia)



Classificação de SGBDs

- Modelo de dados
- Número de usuários (mono e multi-usuário)
- Número de *sites*: centralizado ou distribuído
- Custo



Fim da Unidade I